



PROJETO CÓRTEX

Os 3 Erros que *Reprovam* na Residência Médica

O que ninguém te conta sobre por que candidatos dedicados perdem suas vagas — e como evitar cada um deles.

Dr. Giovanni Gobbo

Residente de Neurocirurgia · HRPP · Criador do Projeto Córtex

POR QUE ESTE GUIA EXISTE

Dedicação sem método não leva à *aprovação*

Antes de entrar na residência de neurocirurgia, passei pela mesma angústia que a maioria dos candidatos enfrenta: **estudar horas e horas sem ter certeza de que estava no caminho certo.**

O que descobri — depois de muita tentativa, erro e análise — é que a reprovação raramente acontece por falta de inteligência ou esforço. Ela acontece porque candidatos competentes cometem os mesmos três erros estruturais que comprometem meses de preparação.

"Estudar muito é necessário. Estudar do jeito certo é o que separa quem passa de quem tenta de novo."

Neste guia, vou te mostrar exatamente quais são esses erros, por que eles acontecem e o que fazer de diferente a partir de hoje. Não são conceitos abstratos — são os padrões que observo repetidamente em quem não consegue a vaga que merecia.

Se você é acadêmico de medicina ou médico recém-formado que não quer passar os próximos anos sendo **mais um clínico geral em um mercado saturado**, este material foi feito para você.

OI

ERRO MAIS COMUM

Estudar para a residência em vez de estudar para *a sua banca*

A maioria dos candidatos prepara para uma prova genérica que não existe. Cada banca examinadora tem um perfil específico: temas preferidos, profundidade exigida, estilo de questão e armadilhas recorrentes. **Ignorar isso é estudar no escuro.**

- ◆ Usa apostilas de cursinho genérico sem filtrar pelo perfil da banca específica
- ◆ Distribui tempo igualmente entre especialidades, sem saber quais têm mais peso na sua prova
- ◆ Faz questões de bancas diferentes misturadas, sem analisar o padrão de cada uma
- ◆ Chega na prova surpreendido com temas que "nunca imaginou que cairiam"

O QUE FAZER DIFERENTE

Antes de estudar qualquer conteúdo, mapeie **as últimas 5 provas da sua banca**. Identifique quais especialidades aparecem com mais frequência, quais temas se repetem e qual é o nível de profundidade exigido. Seu cronograma deve refletir exatamente esse perfil — não uma média de todas as bancas do Brasil.

02

ARMADILHA SILENCIOSA

Confundir *volume de estudo* com progresso real

Estudar 12 horas por dia lendo resumos e assistindo aulas cria a sensação de produtividade sem necessariamente gerar retenção. **O cérebro aprende retendo — não consumindo.** E a única forma de testar retenção é sendo obrigado a recuperar a informação ativamente.

- ◆ Lê o mesmo capítulo três vezes mas não consegue responder questões sobre ele
- ◆ Marca conteúdo como "estudado" após assistir a aula, sem fazer revisão ativa
- ◆ Chega nos últimos meses antes da prova percebendo que "esqueceu" o que estudou no início
- ◆ Sente que estuda muito mas o desempenho nos simulados não evolui

"Você não aprende o que estuda. Você aprende o que pratica, erra e revisa. O resto é ilusão de produtividade."

O QUE FAZER DIFERENTE

Adote a regra **60/40**: 60% do tempo de estudo em questões e revisão ativa, 40% em conteúdo novo. Implemente revisão espaçada por prevalência: aos **15 dias**, revise os temas de **baixa prevalência**; aos **30 dias**, os de **média prevalência**; aos **60 dias**, os de **alta prevalência** — que devem estar dominados antes da reta final. Esse ciclo é o mesmo utilizado na plataforma do Projeto Córtex e garante que os temas mais cobrados pela banca cheguem consolidados no dia da prova.

03

DECISÃO QUE CUSTA A APROVAÇÃO

Começar a fazer questões *tarde demais*

Existe um mito amplamente disseminado na medicina: *"Primeiro termino de estudar o conteúdo, depois faço questões."* Esse raciocínio parece lógico — e é exatamente o que impede aprovações. **Questões não são revisão final. São o principal método de estudo.**

- ◆ Deixa questões para os últimos 2–3 meses antes da prova
- ◆ Não sabe quais são seus pontos fracos reais porque nunca foi testado sistematicamente
- ◆ Passa meses estudando temas que a prova cobra superficialmente — e negligencia os que exige profundidade
- ◆ Na prova, encontra o tipo de raciocínio das questões como "novidade"

O QUE FAZER DIFERENTE

Comece a fazer questões desde o primeiro dia de preparação, mesmo sem ter estudado o tema. O erro inicial é informação valiosa — ele revela onde focar energia. Faça no mínimo 20 questões por dia, analise cada erro com atenção e use os padrões de erro para guiar o que estudar a seguir. Questões são o mapa; o conteúdo é o terreno.



O PRÓXIMO PASSO

Você já sabe os erros. Agora precisa do *método completo*.

O Combo Córtex reúne tudo que você precisa para implementar o método do zero: template Notion organizado por especialidade, o guia completo de metodologia com 40+ páginas e o Monitor IA 24h para tirar dúvidas a qualquer hora.



Template Notion

Resumos por especialidade, prontos para adaptar à sua banca.



Guia de Metodologia

40+ páginas com o método completo de estudos para residência.



Monitor IA 24h

IA treinada para residência disponível a qualquer hora.

ACESSAR O COMBO CÓRTEX — R\$ 37

giovannigobbo.com.br/projeto-cortex

Dr. Giovanni Gobbo

Residente de Neurocirurgia · HRPP · Presidente Prudente, SP